

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-4202  
ATA DA REUNIÃO COMISSÃO SUSTENTABILIDADE

6ª ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE  
SUSTENTABILIDADE (CS), REALIZADA NO DIA 21 DE  
MAIO DE 2015, ÀS 9 HORAS E 15 MINUTOS, NO ÁTICO  
DA REITORIA II.

1 ESTAVAM PRESENTES SEGUINTE MEMBROS:

<b>NOME</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>UNIDADE</b>
JOSÉ FABRIS	J.FABRIS@UFSC.BR	DMPI
CAROLINA ASSIS FERNANDES FERREIRA	CAROLINA.FERNANDES@UFSC.BR	CGA/ PROPLAN
FERNANDO SOARES PINTO SANT'ANNA	F.SANTANNA@UFSC.BR	ENS/ CTC CGA/PROPLAN
LEONARDO A. REYNALDO	LEONARDO.REYNALDO@UFSC.BR	CDPV/ DGC
SARA MEIRELES	SARA.MEIRELES@UFSC.BR	PU/UFSC
CARLOS ALBERTO RODRIGUES	CARLOS.ALBERTO@UFSC.BR	DAS/SEGESP
IGOR POLLA MARCELINO	IGORPOLLA@GMAIL.COM	CGA/UFSC
IRVANDO SPERANZINI	IRVANDO.SPERANZINI@UFSC.BR	EE/DPAE
KAREN PEREIRA ALVARES	KAREN.PA@UFSC.BR	DCOM/PROAD
LEILA DA SILVA CARDOZO	LEILA.CARDOZO@UFSC.BR	COPAE/DPAE
CAMILA POETA MANGRICH	CAMILA.POETA@UFSC.BR	COPLAN/DPAE
AMANDA LUIZA BUERGER	AMANDA.BUERGER@GMAIL.COM	PU/UFSC
MARINA CARRIERI DE SOUZA	MARINA.CARRIERI@UFSC.BR	CGA/UFSC
FELIPE G.R. TERSARIOL	FELIPETERSARIOL@GMAIL.COM	DFO

2

3 A REUNIÃO FOI PRESIDIDA PELO PROF. FERNANDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE  
4 SUSTENTABILIDADE, O QUAL COMEÇOU OS TRABALHOS APRESENTANDO A PAUTA DA REUNIÃO:

5 1. APRESENTAÇÃO DA INCLUSÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS COMPRAS E  
6 CONTRATAÇÕES DA UFSC;

7 INICIOU-SE COM A APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.

8 EM SEGUIDA, O PROF. FERNANDO ABORDOU A QUESTÃO SOBRE A ELABORAÇÃO DE MINUTA DE  
9 MEMORANDO, A SER ENVIADA PARA A REITORIA PELA CS, MOSTRANDO A NECESSIDADE DE MAIS  
10 SERVIDORES PARA PARTICIPAREM DA ESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA UFSC E A  
11 CRIAÇÃO DE UM SETOR COM FG PARA ESSE FIM. A MINUTA DE MEMORANDO AINDA NÃO FOI ENVIADA À  
12 ADMINISTRAÇÃO, POIS HÁ UMA NEGOCIAÇÃO INTERNA COM A PROPLAN E A SEGESP PARA TENTAR  
13 ARTICULAR A POSSIBILIDADE DE O ENG. SANITARISTA MURILO DO LIMA CUMPRIR ESSA FUNÇÃO. HÁ  
14 UM QUÍMICO COM DOUTORADO, QUE PODERIA CUMPRIR A FUNÇÃO DO ENG. SANITARISTA NO  
15 LABORATÓRIO, PORÉM O QUÍMICO ESTÁ CONTRATADO COMO AUXILIAR ADMINISTRATIVO E SERIAM  
16 NECESSÁRIAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA QUE ELE POSSA EXERCER A FUNÇÃO DESEJADA. A SRA.  
17 LEILA COMENTOU QUE JÁ TENTARAM A TRANSFERÊNCIA DO ENG. MURILO PARA O DPAE, PORÉM NÃO  
18 TIVERAM SUCESSO.

19 A SRA. KAREN EXPÔS QUE É BOM FAZER A COMUNICAÇÃO POR ESCRITO PARA A REITORIA, PARA  
20 QUE FIQUE REGISTRADA A DEMANDA. COM A POSSÍVEL GREVE DOS SERVIDORES E A SITUAÇÃO

21 ECONÔMICA ATUAL DO PAÍS, FICARÁ MAIS DIFÍCIL CONSEGUIR A CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES.  
22 PROF. FERNANDO COMENTOU QUE ASSINARÁ A MINUTA DE MEMORANDO.

23 O SR. LEONARDO INFORMOU QUE JÁ FOI CRIADO O MOODLE DA COMISSÃO DE  
24 SUSTENTABILIDADE PARA QUE OS INTEGRANTES DA COMISSÃO POSSAM COMPARTILHAR  
25 APRESENTAÇÕES E ARQUIVOS QUE ACREDITEM SER DE INTERESSE DE TODOS.

26 O PROFESSOR FERNANDO INICIOU A APRESENTAÇÃO SOBRE A INCLUSÃO DE CRITÉRIOS  
27 SOCIOAMBIENTAIS NAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES DA UFSC. DURANTE A FALA, FOI TRAZIDA PELA  
28 SRA. KAREN A INFORMAÇÃO DE QUE FOI INSTRUÍDO UM PROCESSO PELO DPC PARA A CONTRATAÇÃO DE  
29 EMPRESA DE LIMPEZA COM O FORNECIMENTO DE MATERIAL, DEVIDO AO RELATADO DO ALTO  
30 DESPERDÍCIO DE MATERIAL NOS PRÓPRIOS DEPÓSITOS E A INSUFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO INTERNA DE  
31 SANITIZANTES. ASSIM TER-SE-IA, PROVAVELMENTE, UM MELHOR CONTROLE NO CONSUMO DE MATERIAL,  
32 UMA VEZ QUE A EMPRESA FARIA ESSE CONTROLE COM OS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS. ESSE TIPO DE  
33 CONTRATO JÁ É REALIZADO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.

34 A SRA. SARA INFORMOU QUE CONSEGUIRAM COM O RICARDO (CRFP) AS ÁREAS EXATAS NA  
35 UFSC PARA ADICIONAR NO CONTRATO DE LIMPEZA. O JOÃO (ESTAGIÁRIO) ESTÁ DIMENSIONANDO AS  
36 ÁREAS POR TIPO DE RESÍDUO GERADO, SEGUNDO SUAS CARACTERÍSTICAS. A ADMINISTRAÇÃO BUSCA  
37 TAMBÉM DIMINUIR O NÚMERO DE COLABORADORES NO CONTRATO, MAS ESTÁ SENDO ANALISADA A  
38 VIABILIDADE, ALÉM DE INCLUIR A COLETA SELETIVA DOS CAMPI. O PGRS LEVANTOU TAMBÉM AS  
39 NECESSIDADES PARA UM MELHOR CONTRATO DE LIMPEZA. É PRECISO UMA ESTRUTURA DE  
40 ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO REALIZADO PARA SE TER UMA REAL QUALIDADE DESTA.

41 APÓS OS RELATOS, O PROF. FERNANDO CONTINUOU A APRESENTAÇÃO. O PROJETO DE  
42 *INCLUSÃO DE CRITÉRIOS AMBIENTAIS NAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES DA UFSC* INICIOU EM 2013  
43 COMO CONSEQUÊNCIA DE UMA DEMANDA DO TCU, PARA QUE A UFSC REALIZASSE COMPRAS  
44 SUSTENTÁVEIS. A SRA. KAREN ENTROU EM CONTATO COM O PROF. FERNANDO, A FIM DE SUPRIR ESSA  
45 EXIGÊNCIA DO TCU. SURTIU ENTÃO A IDEIA DE UM PROJETO DE PESQUISA, QUE POSTERIORMENTE  
46 TORNOU-SE UM PROJETO DE EXTENSÃO.

47 FOI FEITO UM BREVE HISTÓRICO, POR PARTE DO PROFESSOR, DE MARCOS QUE NORTEARAM A  
48 QUESTÃO DO CONSUMO SUSTENTÁVEL, COMO RIO 92, JOHANESBURGO 2002, MARRAKESH 2007 E NO  
49 ÂMBITO NACIONAL, O PLANO DE AÇÃO PARA PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS (2011) E O PLANO  
50 DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (2012), ASSIM COMO OUTROS MARCOS LEGAIS NACIONAIS.

51 OBTIVE-SE COMO RESULTADOS DO PROJETO A INCLUSÃO DE CRITÉRIOS AMBIENTAIS NAS  
52 COMPRAS A PARTIR DE 2013 E A CRIAÇÃO DO MANUAL DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS. FOI APRESENTADO  
53 O MANUAL DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS, ONDE CONSTA A LEGISLAÇÃO QUE DÁ SUPORTE AS COMPRAS  
54 COM REQUISITOS DE SUSTENTABILIDADE, ASSIM COMO OS CERTIFICADOS QUE PODEM E DEVEM SER  
55 SOLICITADOS NA FASE DE HABILITAÇÃO DAS LICITAÇÕES.

56 A SRA. KAREN ENTÃO RESSALTOU QUE A LEGISLAÇÃO ESTÁ FOCADA NA ESPECIFICAÇÃO  
57 (MATERIAIS RECICLADOS NOS PRODUTOS, E.G.) E NA UFSC BUSCOU-SE FOCAR MAIS NA HABILITAÇÃO E  
58 QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS (TER PGRS, SELO FSC, ENTRE OUTROS CERTIFICADOS E PLANOS).  
59 SALIENTOU QUE OS RESULTADOS SÃO PERCEBIDOS NO PREGÃO DE MOBILIÁRIO, COM A MELHOR  
60 QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS E A MELHOR QUALIDADE DOS PRODUTOS, PORÉM EM CONTRAPARTIDA,  
61 OUTROS PREGÕES TIVERAM PROBLEMAS DECORRENTES DA FALTA DE QUALIFICAÇÃO DO MERCADO  
62 QUANTO A CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS. PROSSEGUIU ENFATIZANDO QUE O CONHECIMENTO GERADO  
63 NO PROJETO ESTÁ MUITO BOM E SÓLIDO, PORÉM NÃO FOI DISSEMINADO PARA OUTROS SETORES, COMO,  
64 POR EXEMPLO, O PESSOAL QUE RECEBE OS PRODUTOS OU ENTÃO A FALTA DE QUALIFICAÇÃO  
65 ESPECÍFICA DOS FISCAIS DE CONTRATO PARA AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS AMBIENTAIS (CERTIFICADOS).  
66 AS MICROEMPRESAS DE MATERIAL DE CONSUMO APESAR DE APARENTE BOA INICIATIVA, TORNA O  
67 AVANÇO NOS CRITÉRIOS AMBIENTAIS DIFÍCIL, UMA VEZ QUE ESTE SETOR GERALMENTE NÃO TEM A  
68 RASTREABILIDADE DE SEUS MATERIAIS.

69 FOI AINDA RELATADO PELA SRA. KAREN QUE EXISTEM REQUISITOS AMBIENTAIS PARA  
70 MATERIAIS DE CONSUMO, MAS O CONTROLE/EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO PRÁTICA DO CRITÉRIO NÃO É  
71 MEDIDA. PORTANTO, A INICIATIVA ESTÁ MAIS EM UM ÂMBITO EDUCATIVO DO MERCADO E TAMBÉM COMO

72 INDICAÇÃO PARA AS EMPRESAS PARA A OBTENÇÃO DE MELHOR QUALIFICAÇÃO. FOI CONSTATADA A  
73 PROCURA DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL POR PARTE DE ALGUMAS EMPRESAS APÓS A EXIGÊNCIA DA  
74 UFSC. ANTIGAMENTE HAVIA EMPRESAS QUE NÃO DETINHAM SEQUER CERTIFICADOS AMBIENTAIS  
75 SIMPLES. A PARTIR DE AGORA SE PRETENDE ATUAR NOS SERVIÇOS DE OBRAS, QUE TEM O MAIOR PESO  
76 NA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA DA UNIVERSIDADE.

77 A SRA. LEILA COMENTOU QUE NO DPAE ESTUDARAM PEDIR CERTIFICADOS DAS CONSTRUÇÕES,  
78 MAS LHES FOI DITO QUE NÃO PODERIA SER FEITO, POIS IRIA RESTRINGIR O PREGÃO. ENFATIZOU A  
79 VONTADE DE TER ACESSO AO MANUAL E ANALISAR QUAIS REQUISITOS E CERTIFICADOS JÁ PODEM SE  
80 APLICADOS NAS OBRAS. A SRA. SARA ENTÃO COMENTOU QUE SOMENTE A OBRA DO CFH TEM O PGRS.  
81 O PROF. FERNANDO COLOCOU A EXPERTISE DA EQUIPE DO PROJETO DO COMPRAS SUSTENTÁVEIS E O  
82 MANUAL À DISPOSIÇÃO.

83 O PROFESSOR TROUXE A REFLEXÃO QUE O CUSTO DE UMA PRODUÇÃO QUE NÃO SEJA  
84 SUSTENTÁVEL, É PAGO POR TODOS DA SOCIEDADE, UMA VEZ QUE TODOS PAGAM AMBIENTALMENTE E  
85 SOCIALMENTE COM OS PROBLEMAS GERADOS POR ESSA PRODUÇÃO.

86 O SR. IGOR ENFATIZOU QUE A COMPRA DE UM PRODUTO SUSTENTÁVEL, TEM CONSEQUÊNCIA NA  
87 MAIOR GERAÇÃO DE EMPREGOS, ESPECIALMENTE DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA. AO SOLICITAR UM  
88 CERTIFICADO, A EMPRESA TERÁ QUE, POR EXEMPLO, TRATAR UM EFLUENTE AO INVÉS DE LANÇÁ-LO NO  
89 MEIO AMBIENTE SEM TRATAMENTO, TENDO QUE, POR CONSEQUÊNCIA, CONTRATAR ALGUNS  
90 PROFISSIONAIS PARA REALIZAR ESSE TRABALHO.

91 O PROF. FERNANDO RELATOU A EXPERIÊNCIA PESSOAL, QUANDO NA ANÁLISE DO PGRS  
92 ENVIADO POR UMA EMPRESA QUE NÃO CONTINHA A ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO PLANO.

93 A SRA. SARA MANIFESTOU QUE NÃO ADIANTA AS EMPRESAS TEREM SOMENTE O PGRS, JUNTO É  
94 PRECISO TAMBÉM O CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL. A PROACTIVA, EMPRESA QUE PRESTA O  
95 SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS E PERIGOSOS DA UFSC, AINDA NÃO APRESENTOU O  
96 CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL E O HU PRECISA DELE PARA APRESENTAR À VIGILÂNCIA  
97 SANITÁRIA. O SR. IRVANDO LEVANTOU A QUESTÃO QUE A UFSC DEVERIA COMEÇAR A EXECUTAR ESSES  
98 SERVIÇOS NA PRÓPRIA UNIVERSIDADE, PARA NÃO SE SUBMETER A ESSES PROCESSOS NÃO-  
99 SUSTENTÁVEIS. REVER A ESTRUTURA DA UFSC PARA APLICAR O CONHECIMENTO INTERNO GERADO NA  
100 PRÓPRIA UNIVERSIDADE.

101 FOI PROPOSTO PELO PROF. FERNANDO QUE EM CADA REUNIÃO SEJA TRAZIDA UMA  
102 PROBLEMÁTICA ESPECÍFICA PARA QUE A COMISSÃO ENCAMINHE UMA SOLUÇÃO.

103 A SRA. LEILA SALIENTOU QUE É PRECISO TER UMA MELHOR REGULAMENTAÇÃO DAS CAPELAS  
104 QUÍMICAS. ESTUDAR QUAL CAPELA É MAIS ADEQUADA PARA OS LABORATÓRIOS. A SRA. KAREN PROPÔS  
105 QUE SEJA CRIADA UMA NORMATIVA NO DCOM PARA A COMPRA DE CAPELAS, LISTANDO OS ITENS  
106 IMPORTANTES A SEREM VERIFICADOS QUANDO DA COMPRA DE CAPELAS. ENTROU-SE TAMBÉM NA  
107 QUESTÃO DAS AUTOCLAVES E OUTROS EQUIPAMENTOS QUE NECESSITAM DE MELHOR ESPECIFICAÇÃO.

108 A SRA. SARA LEVANTOU A IMPORTÂNCIA DE FAZER TAMBÉM AS ESPECIFICAÇÕES PARA A  
109 AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, ONDE O REQUISITANTE DEVE SER QUESTIONADO SOBRE O DESTINO  
110 DO PRODUTO, SEU ARMAZENAMENTO E QUAL RESÍDUO SERÁ GERADO. O PROF. FERNANDO SALIENTOU  
111 QUE TODOS OS TEMAS SÃO IMPORTANTES E QUE A COMISSÃO PODE TRAZER EM OUTRAS REUNIÕES OS  
112 QUESTIONAMENTOS ESPECÍFICOS E GERAR ENCAMINHAMENTOS. SURTIU A IDEIA DE SE ELABORAR  
113 PORTARIAS PARA AUXILIAR NA COMPRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.

114 A SRA. LEILA COMENTOU QUE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA UFSC É UM MARCO, UMA VEZ  
115 QUE NÃO PODERÃO MAIS SER FEITAS MODIFICAÇÕES NAS ESTRUTURAS, COM RISCO DE PERDER O  
116 HABITE-SE. O PROF. FERNANDO PROPÔS SE FAZER UMA INSTRUÇÃO NORMATIVA PROIBINDO MODIFICAR  
117 ÁREA FÍSICA SEM AVISO PRÉVIO.

118  
119  
120 **DELIBERAÇÕES:**

121 - DELIBEROU-SE QUE AS PRÓXIMAS REUNIÕES OCORRERÃO APRESENTAÇÕES PARA O GRUPO DE  
122 ENERGIA/ÁGUA E SEGURANÇA DO TRABALHO, RESPECTIVAMENTE, SENDO OS RESPONSÁVEIS SR.  
123 IRVANDO SPERANZINI E SR. CARLOS ALBERTO.

124

125 - **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO (18/06/2015):** ENERGIA E ÁGUA NA UFSC. RESPONSÁVEL: SR.  
126 IRVANDO .

127

128 **ENCAMINHAMENTOS:**

129

<b>ENCAMINHAMENTO POR SETOR</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
ENVIAR MANUAL DO COMPRAS SUSTENTÁVEIS PARA O DPAE	PROF. FERNANDO
DPAE FARÁ DOCUMENTO ESPECIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS DE CAPELAS E AUTOCLAVES PARA LABORATÓRIOS, DE MODO A AUXILIAR COMPRA DESSAS PELO DCOM.	SRA. LEILA
LEILA TRARÁ ENG. MECÂNICO PARA APRESENTAR AS ESPECIFICAÇÕES NECESSÁRIAS DAS CAPELAS.	SRA. LEILA

130

131 EM SEGUIDA, ÀS 11H23, NÃO HAVENDO MAIS NENHUM ASSUNTO A SER TRATADO, A SRA. CAROLINA  
132 LAVROU A SEGUINTE ATA QUE, SE APROVADA, SERÁ ASSINADA E DISPONIBILIZADA EM MEIO DIGITAL.

133

134

FLORIANÓPOLIS, 21 DE MAIO DE 2015.